

EMBATES TERRITORIAIS ENTRE OS DOIS GIGANTES ASIÁTICOS: ÍNDIA E CHINA DURANTE A GUERRA FRIA

Bruno Andrade Teixeira¹

Júlia Gomes Lanzetta²

Anna Carletti³

Resumo:

O trabalho retrata aspectos de dois países com sistemas políticos distintos e de lados opostos nos blocos ideológicos durante a Guerra Fria, de um lado a China comunista e do outro a Índia capitalista. Além disso, com a ascensão da Índia, considerada país emergente, e da ascensão chinesa como uma grande potência mundial, ambos Estados tornaram-se atores significantes para as Relações Internacionais, principalmente, no lado oriental. Objetivou-se, então, analisar a maneira como essas interações foram estabelecidas, compreender se houve uma suavização ou uma intensificação dos conflitos sino-indianos em suas fronteiras ou, ainda, sem alterações significativas nos conflitos fronteiriços em decorrência da divergência nos blocos político-econômicos. O artigo se caracteriza como um estudo hipotético-dedutivo e descritivo de aspectos históricos dos Estados abordados, utilizando-se de materiais bibliográficos, assim levando em consideração seus antecedentes singulares anteriores à Guerra Fria até o desenvolvimento de suas relações bilaterais nesse período. Além disso, foi analisado no contexto geográfico e histórico os aspectos que influenciaram nas tomadas de decisões de ambos os Estados. Como região de amostra temos a Ásia, mais especificamente as fronteiras de Arunachal Pradesh e Aksai Chin, e aborda desde a formação dos Estados em questão até o final da Guerra Fria. Como resultado, portanto, foi identificado que embora tenha havido uma intensificação dos conflitos, a elevação das tensões entre os dois Estados não teve meramente influência de cunho ideológico da divisão dos blocos bipolares. Por conseguinte, o incremento nas disputas teve, primeiro, juntamente o processo de formação de tais fronteiras e, segundo, a interferência e a relação com terceiros países. Desse modo, fatores relacionados ao período do Imperialismo também foram agravantes na correlação entre os dois Estados, que devido a imposição de fronteiras pelo colonialismo britânico acabaram gerando dúvidas e ambições quanto aos limites territoriais abordados. Ademais, a intervenção norte-americana e soviética na condução bilateral nas relações sino-indianas não se limitavam aos blocos ideológicos preferenciais de cada Estado (Índia e China), eles agiam além disso, se posicionavam de forma que mais conseguissem vantagem para assegurar sua superioridade no Sistema Internacional e para manter as suas zonas de influência na Ásia.

Palavras-chave: China; Índia; Guerra Fria; Conflitos Territoriais; Relações Internacionais

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

EMBATES TERRITORIAIS ENTRE OS DOIS GIGANTES ASIÁTICOS: ÍNDIA E CHINA DURANTE A GUERRA FRIA

¹ Aluno de graduação. bruno.a.teixeira0@gmail.com. Autor principal

² Aluna de graduação. juliaglanzetta@gmail.com. Co-autor

³ Docente. annacarletti@unipampa.edu.br. Orientador

EMBATES TERRITORIAIS ENTRE OS DOIS GIGANTES ASIÁTICOS: ÍNDIA E CHINA DURANTE A GUERRA FRIA

O trabalho retrata aspectos de dois países com sistemas políticos distintos e de lados opostos nos blocos ideológicos durante a Guerra Fria, de um lado a China comunista e do outro a Índia capitalista. Além disso, com a ascensão da Índia, considerada país emergente, e da ascensão chinesa como uma grande potência mundial, ambos Estados tornaram-se atores significantes para as Relações Internacionais, principalmente, no lado oriental. Objetivou-se, então, analisar a maneira como essas interações foram estabelecidas, compreender se houve uma suavização ou uma intensificação dos conflitos sino-indianos em suas fronteiras ou, ainda, sem alterações significativas nos conflitos fronteiriços em decorrência da divergência nos blocos político-econômicos. O artigo se caracteriza como um estudo hipotético-dedutivo e descritivo de aspectos históricos dos Estados abordados, utilizando-se de materiais bibliográficos, assim levando em consideração seus antecedentes singulares anteriores à Guerra Fria até o desenvolvimento de suas relações bilaterais nesse período. Além disso, foi analisado no contexto geográfico e histórico os aspectos que influenciaram nas tomadas de decisões de ambos os Estados. Como região de amostra temos a Ásia, mais especificamente as fronteiras de Arunachal Pradesh e Aksai Chin e aborda desde a formação dos Estados em questão até o final da Guerra Fria. Como resultado, portanto, foi identificado que embora tenha havido uma intensificação dos conflitos, a elevação das tensões entre os dois Estados não teve meramente influência de cunho ideológico da divisão dos blocos bipolares. Por conseguinte, o incremento nas disputas teve, primeiro, juntamente o processo de formação de tais fronteiras e, segundo, a interferência e a relação com terceiros países. Desse modo, fatores relacionados ao período do Imperialismo também foram agravantes na correlação entre os dois Estados, que devido a imposição de fronteiras pelo colonialismo britânico acabaram gerando dúvidas e ambições quanto aos limites territoriais abordados. Ademais, a intervenção norte-americana e soviética na condução bilateral nas relações sino-indianas não se limitavam aos blocos ideológicos preferenciais de cada Estado (Índia e China), eles agiam além disso, se posicionavam de forma que mais conseguissem vantagem para assegurar sua superioridade no Sistema Internacional e para manter as suas zonas de influência na Ásia.